

Ensino do português chega a 33 países como língua curricular

Portuguese teaching reaches 33 countries as a curricular language • P8 and 9

Debora Rodrigues



FORMAÇÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE EDUCATION

Parceria inédita entre Católica-Lisbon e Técnico

Unprecedented partnership between Católica-Lisbon and Técnico

Céline Abecassis-Moedas e Luís Correia são o rosto de um novo capítulo na relação das duas instituições, que vão oferecer formação executiva na área da blockchain. • P10 e 11

Céline Abecassis-Moedas and Luís Correia are the faces of a new chapter in the relationship between the two institutions who will be offering joint executive training in the blockchain area.

PUB

ESTRATÉGIA | STRATEGY

Governo lança plano de combate ao bullying nas escolas. Tolerância zero a partir de 20 de outubro.

Portuguese Government launches plan to tackle bullying in schools. Zero tolerance starting October 20th. • P2 e 3

ENSINO | LEARNING

Professor da Universidade do Minho alerta para desinvestimento na ciência e dá pistas a seguir.

University of Minho Professor alerts for the lack of investment in science and hints at ways forward. • P6 e 7

COOPERAÇÃO | COOPERATION

Católica Porto, Sharing Foundation e museu de Moscovo assinam protocolo na área do restauro.

Católica Porto, Sharing Foundation and Moscow Museum sign agreement in the restoration area. • P12

INVESTIMENTO | INVESTMENT

Ensinus reforça aposta no mercado da educação guineense e inaugura ISG-Guiné Bissau.

Ensinus reinforces investment in the Guinean education market and inaugurates the Guinea-Bissau ISG. • P14 e 15



PUB

O melhor investimento familiar é a educação dos seus filhos

International sharing school
madeira - portugal

sharing foundation
Caminho dos Saltos, 6 - Funchal - Madeira - Portugal
+351 965 015 333 | office@madeira.sharingschool.org

ib COLÉGIO DO MUNDO • WORLD SCHOOL • ÉCOLE DU MONDE

ib Primary Years Programme
ib Middle Years Programme

EDITORIAL

O que são dez minutos?



ALMERINDA ROMEIRA
Diretora executiva

Nunca é demais lembrar que a leitura é uma arma poderosa contra a ignorância e que os

hábitos de leitura se refletem no bom aproveitamento escolar. Incentivá-la é uma luta sem tréguas.

Teresa Calçada, comissária do Plano Nacional de Leitura (PNL2027), não se cansa de o demonstrar. Esta semana, dá mais uma prova do seu empenho anunciando um novo projeto dirigido às escolas do ensino básico e do ensino secundário.

“10 Minutos a Ler” tem como objetivo incentivar rotinas de leitura nas famílias, nas

creches, nos jardins de infância, nas escolas, na academia, no trabalho. Mas não só. Também pode ser fomentado entre amigos e nos momentos de lazer.

Inicialmente, o projeto envolve 70 escolas do ensino básico (2º e 3º ciclos), que vão receber apoio financeiro do PNL2027 para a compra de livros. Que se quer diversificada, como o gosto.

Seduzir para a leitura para criar o hábito e a necessidade. Saúda-se a iniciativa! ●

What is ten minutes?

It never hurts to recall that reading is a powerful weapon against ignorance and that reading habits are reflected in students' school performance. Encouraging reading is a relentless struggle. Teresa Calçada, commissary of the National reading Plan (PNL2027) does not tire of showing it. This week, she yet again displayed her commitment by announcing a new project aimed at basic and secondary school teaching establishments.

'10 Minutes Reading' has the objective of motivating reading routines in families, kindergartens, preschools, schools, academia and work. But not only that. It can also be fostered amongst friends and in leisurely moments.

Initially the project involves 70 basic schools (2nd and 3rd cycles) which will be financially supported by the PNL2027 for the acquisition of books which, like one's taste, must be diversified.

Inspiring to read, creating a habit and a need. A laudable initiative! ●



Uma em cada três crianças é vítima de bullying, segundo a UNESCO. One in every three children in the world is a victim of bullying, according to UNESCO.

ENSINO | LEARNING

Governo quer tolerância zero ao bullying nas escolas

Government shows zero tolerance to bullying in schools

Ministério da Educação lança plano nacional para atacar a violência em meio escolar. Pretende-se que 20 de outubro, Dia Mundial de Combate ao Bullying, seja o início de uma nova era. The Ministry of Education launches a national plan to fight violence in the school context. October 20th, the World Bullying Prevention Day, is intended to be the beginning of a new era.

ESTATUTO EDITORIAL

Educação Internacional é uma publicação especializada em temáticas de educação, sem descurar outros temas que correspondam às motivações e interesses de um público plural.

Educação Internacional é uma publicação livre e independente de quaisquer poderes políticos, económicos, religiosos ou corporativos, norteando-se por princípios de rigor, isenção e qualidade jornalística, de modo a contribuir para uma opinião pública informada e interventiva.

Educação Internacional acredita num jornalismo económico de qualidade e responsável apenas perante os seus leitores, que terá mais valor quanto mais independente, isento, credível e rigoroso conseguir ser.

Educação Internacional acredita no primado da pessoa humana, na democracia representativa e na defesa do interesse público, no contexto de uma sociedade aberta, onde cada cidadão tenha liberdade de escolha e de iniciativa e possa melhorar a sua condição com base no mérito.

Educação Internacional procura estar em sintonia com a transformação tecnológica em curso na comunicação social, na medida em que as novas tecnologias permitam melhor servir os seus leitores e telespectadores.

FICHA TÉCNICA

Publicado mensalmente na segunda sexta-feira de cada mês. **Propriedade** – Megafin Atlantic - Sociedade Editora SA. **Acionistas detentores de mais de 5% do capital** – AI Arts Investment, SA (84%), Megafin Sociedade Editora, SA (10%) e Filipe Alves (6%). Registo na ERCS nº. 127211. NIPC 514101989. Nº Depósito Legal: 422057/17.

Sede e redação – R. Vieira da Silva, 45, 1350-342 Lisboa www.jornaleconomico.pt.

Diretor – Filipe Alves **Diretora Adjunta** (Executiva) – Almerinda Romeira **Diretor de Arte** – Mário Malhão / O Jornal Económico.

Paginação – Rute Marcelino / O Jornal Económico. **Informática** – Rogério Júnior / O Jornal Económico. **Área comercial** – Cláudia Sousa (diretora). **Área financeira** – Ana Rita Silva. **Administração** – Luís Figueiredo Trindade. **Impressão** – Empresa Gráfica

Funchalense SA, R. Capela Nossa Senhora da Conceição, 2715-511 Morelena. **Distribuição** – Vasp- Distribuidora de Publicações, SA - Quinta do Grajal, Venda Seca, 2739-511 Agualva, Cacém. **Tiragem** – 10.000. Nenhuma parte desta publicação, incluindo textos, fotografias e ilustrações, pode ser reproduzida por quaisquer meios sem prévia autorização do editor. Estatuto editorial disponível em www.jornaleconomico.pt.



ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

A comunicação de casos de bullying passa a ser direta entre diretores das escolas e Ministério da Educação. A Plataforma SISE (Sistema de Informação de Segurança Escolar) já utilizada pelas escolas disponibiliza um novo campo que permite reportar as ocorrências dentro dos estabelecimentos de ensino.

Esta é uma das principais medidas do plano nacional “Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência”, que até 20 de outubro, Dia Mundial de Combate ao Bullying, chegará a todas as escolas do país. A aposta recai também na criação de equipas nas escolas responsáveis pela promoção de ações de sensibilização e prevenção, com poder para intervir em situações concretas. “Desta forma contorna-se o facto de estes casos não serem considerados uma tipologia de crime”, justifica a tutela.

O Ministério dá liberdade às escolas para desenhar as equipas, no entanto recomenda que as mesmas integrem alunos na sua estrutura. Exemplo? Para além do coordenador da escola e do diretor de turma, psicólogos e professores, esta *task force* também deve incluir os coordenadores da Promoção e Educação para a Saúde, da Equipa

Multidisciplinar e da Estratégia para a Cidadania.

“O objetivo deste Plano é erradicar o bullying e o cyberbullying nas escolas, enquadrando-os no contexto mais amplo da violência em meio escolar, ajudando a reconhecer sinais de alerta, lançando orientações e capacitando as escolas para a utilização de diferentes abordagens de prevenção e intervenção, respeitando a autonomia e a realidade de cada escola”, justifica o Ministério da Educação.

A implementação do plano “Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência” vai ter apoio informativo online e técnico especializado. No primeiro, através do site que reúne “instrumentos de literacia e projetos que já existem e se enquadram nesta temática e boas práticas partilhadas pelas escolas”. No segundo caso, apoiando-se num grupo de trabalho composto por elementos do Ministério da Educação, que será responsável, entre outras iniciativas, por estabelecer parcerias e protocolos com instituições e organizações ativas no combate ao bullying e cyberbullying.

Este mesmo grupo ficará incumbido de apresentar à tutela, até ao dia 30 de julho de 2020, um relatório sobre o trabalho desenvolvido e os resultados obtidos. Com os olhos postos no futuro, deverá também apontar caminhos. ●

Reports of bullying cases are now made directly between school headmasters and the Ministry of Education. The School Security Information System (SISE) platform already in-use in schools features a new field that allows for the reporting of incidents within teaching establishments.

This is one of the key measures of the ‘Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência’ (meaning school without bullying and violence) national plan, due to arrive in every school in the country by October 20th, the World Day of Bullying Prevention. The investment also entails creating teams with to intervene in specific situations in the schools which promote awareness and prevention initiatives. ‘This way, we have a way around the fact that these cases are not considered a type of crime’ explains the tutelage.

The Ministry allows schools the freedom to draw up their own teams but does recommend that these include students. An example? Along the school coordinator and homeroom teacher, psychologists and teachers, this task force should also include the coordinators of the Promotion and Education for Health, the Multidisciplinary Team and the Strategy for Citizenship.

The goal of this Plan is to eradicate bullying and cyberbullying in schools, framing them in the broader contexts of violence in the school context, helping to acknowledge warning signs, launching guidelines and empowering schools to employ different prevention and intervention approaches, respecting the autonomy and reality of each school’, justifies the Ministry.

Given the relevant role of the educational community, a website gathering ‘literacy instruments, projects and other already existing initiatives that fall under the umbrella of this theme’ as well ‘good practices shared by schools’ was created.

The implementation of the ‘Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência’ plan benefits from online information and specialised and technical support. The former is supplied through a website that gathers ‘literacy instruments and projects that already exist and fall under this theme and good practices shared by the schools’. The latter by being supported by a group comprising members from the Ministry of Education which is responsible for establishing partnerships and protocols with institutions and organisations who actively partake in the fight against bullying and cyberbullying, among other things. This very same group is also charged with presenting a report about undertaken work and results to the tutelage of the plan by July 30th 2020. With their eyes set on the future, they should also provide ways forward. ●

FORMAÇÃO | TRAINING

Pais podem aprender a escolher livros para os filhos

Parents can learn to pick books for their children

Faculdade de Ciências Humanas da Católica promove curso livre de livro infantil, apoiado pela APEL. Católica Faculty of Human Sciences promotes free course on children’s books supported by APEL.

A Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (FCH-UCP) anunciou que a primeira edição do Curso Livre de Livro Infantil para Pais terá início em novembro.

Uma das novidades é que este curso conta com a participação especial do psicólogo Eduardo Sá, que vai ajudar a fundamentar, ao nível da psicopedagogia, a importância dos livros infantis na vida das crianças. Não menos importante será o apoio da APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros.

O Curso Livre de Livro Infantil para Pais surge com o objetivo de ajudar os familiares de crianças, com idades entre os zero e os dez anos, e parte do pressuposto de que a seleção dos primeiros livros é essencial para a formação do gosto e da sensibilidade da criança.

Dora Batalim, coordenadora da formação, explica que durante o curso, “serão apresentados, analisados e discutidos um conjunto de livros infantis. Abordaremos todos os elementos que compõem o livro – texto verbal, imagens, formatos e materiais – visto que todos contam significativamente e é necessário conhecer a relação com o destinatário infantil”.

Os pais parecem estar novamente a valorizar a cultura livresca. Daí, talvez, a proposta da FCH-UCP, que também regressa com a pós-graduação em Livro Infantil (B-learning), para a sua 12.ª edição. Não será por acaso. ● AP

The Postgraduate and Advanced Training School of the Faculty of Human Sciences of the Universidade Católica Portuguesa (FCH-UCP) announced the first edition of the Children’s Books Free Course for Parents, to start in November.

One of the novelties of this course is that it includes the special participation of psychologist Eduardo Sá, who will help to cement, via his knowledge of psychopedagogics, the importance of children’s books for the lives of children. No less important is the support of APEL – Associação Portuguesa de Editores de Livresiros.

The Children’s Books Free Course for Parents comes about with the purpose of helping the relatives of children aged 0 to 10 years old and assumes that selecting a child’s first readings is essential for triggering the taste and sensitivity of the child.

Dora Batalim, course coordinator, explains that during the course, ‘a set of children’s books will be presented, analysed and discussed. We will approach all the elements that make a book – verbal text, images, formats and materials – since all of them count significantly and it is necessary to understand how they relate to the child addressee’.

Parents seem to once again be valuing book culture. Hence, perhaps, the proposal by FCH-UCP, which is also returning with its post-graduation in Children’s Books (B-Learning) for its 12th edition. Surely not a coincidence. ●

INTERNATIONAL BACCALAUREATE

IB quer tornar ensino de excelência acessível a mais alunos

IB wants to make top-notch teaching available to more students

É esse o principal objetivo da eliminação do pagamento da taxa de inscrição nos exames a partir de novembro em todo o sistema IB.

That is the main objective behind the elimination of the payment of enrolment fees for exams starting November in the entire IB system.

ANA PINA

apina@jornaleconomico.pt

Siva Kumari, diretora-geral da International Baccalaureate Organization (IBO), explicou recentemente à Forbes, que, enquanto organização sem fins lucrativos responsável, o IBO busca a eficiência de gestão, a redução de custos e, acima de tudo, o envolvimento de mais estudantes nos seus programas educativos. “Queremos que o sistema IB chegue a mais crianças e jovens dos 3 aos 19 anos, e que estes possam destacar-se nos seus estudos e desenvolvimento pessoal”, declarou à Forbes.

Existem no mundo cerca de 5.000 escolas em 150 países que oferecem o International Baccalaureate. Siva Kumari é a primeira mulher a liderar a International Baccalaureate Organization. Além disso, é a mentora desta iniciativa, que visa eliminar barreiras no acesso dos estudantes aos seus programas.

Este objetivo levou o IBO a eliminar o pagamento da taxa de inscrição nos exames, no valor de 172 dólares (cerca de 156 euros). Ou seja, a taxa fixa aplicada a cada aluno que se inscrevia nos exames IB perde efeito já a partir de novembro. Apenas se mantém a taxa por

disciplina, no valor de 119 dólares (cerca de 108 euros).

Com esta medida, o IBO acredita vai tornar mais acessível aos estudantes e às escolas a realização de exames adicionais ou a conclusão do Programa de Diploma. Porquê? Porque este sistema é um instrumento privilegiado, ao qual mais estudantes devem ter acesso.

Na sua opinião, o futuro passa pela agilidade, criatividade e valores humanistas, o que implica formar cidadãos de mente aberta, capazes de responder aos desafios globais, nacionais e locais. “O pensamento crítico é uma competência fundamental para preparar os alunos de hoje para o dia de amanhã. As organizações precisam de trabalhadores que sejam capazes de aprender, desaprender e reaprender”, realça Siva Kumari.

O IB figura entre os programas considerados de “elite”, pelo que esta iniciativa irá, na sua opinião, contribuir para uma maior equidade. E cita o exemplo das escolas públicas parceiras em Chicago, nos EUA, que desde há 30 anos recebem alunos de estratos sociais desfavorecidos e que oferecem para cima de 100 programas IB. “Os resultados têm sido extremamente positivos, na medida em que a taxa de retenção é muito superior nestes casos, assim como a prossecução de estudos universitários”. ●



Siva Kumari, CEO of the International Baccalaureate Organization (IBO) explained recently to Forbes that as not-for-profit entity, the IBO seeks efficient management, cost reductions and, above all, the involvement of more students in its educational programmes. ‘We want the IB system to reach children and youths aged 3 to 19 years old and for them to excel in their studies and their personal development’, she told Forbes.

There are around 5,000 schools in 150 countries that offer the International baccalaureate. Siva Kumari is the first woman to occupy the position. Furthermore, she is the mentor of this initiative which seeks to break down barriers blocking students’ paths to their programmes. In her opinion, agility, creativity and humanistic values are the keywords

when coming to terms with the 4th Industrial Revolution.

This objective has led the International Baccalaureate Organization (IBO) to waive the 172 dollars (around 156 euros) fees per person charged for enrolment in the November 2019 exams. That is to say, the set fee applied to each student when signing up for the IB exams loses its validity. Only the fee per subject is maintained, valued at 119 dollars (around 108 euros). With this measure, the IBO believes it is making it easier for students and schools to access additional exams or to conclude the Diploma Programme.

Why? Because this system is a privileged instrument, to which more and more students should have access. The future involves qualifying multilingual and open-

-minded citizens, capable of responding to global, national and local challenges. ‘Critical thinking is a core skill for preparing the students of today for the day of tomorrow. Organisations need workers who can learn, unlearn and relearn’, stresses Siva Kumari.

The IB figures amongst the programmes regarded as ‘elite’, reason for which, to the mind of the CEO, this measure will contribute toward greater equity. And she cites the examples of partnered public schools in Chicago, USA, where for more than 30 years they have had students from the less privileged social classes and offered over 100 programmes. ‘The results have been extremely positive in that these students are more likely to stay enrolled as well as to proceed on to further studies’. ●

Oeiras elege ciência como prioridade

Oeiras makes science a priority

Município vai investir 400 milhões de euros no programa Oeiras Valley para consolidar a centralidade do concelho. Ciência e educação estão na linha da frente. Municipality will invest 400 million euros in the Oeiras Valley program to consolidate the centrality of the county. Science and education are at the forefront.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

“Somos um triângulo com três vértices: escola, alunos e professores”. Falando para a comunidade de pais e encarregados de educação da International Sharing School Taguspark (ISS-TgPk), Déspina Sarioglou, coordenadora do IB Program, deu uma segunda garantia: “Percebi que se fizesse um colégio de raiz seria exatamente como este. Um colégio onde o primeiro lugar é ocupado em simultâneo pelo aluno e pelo professor”.

A abertura do ano letivo da ISS-TgPk, como também é conhecida, teve como palco o Núcleo Central do Taguspark, onde o presidente executivo da instituição, Eduardo Correia, ambiciona dar vida ao ‘parque’ mais cívico da Europa. “Queremos criar um novo contexto, no qual os vossos filhos possam crescer”, salientou.

Miguel Ladeira Santos, presidente do conselho de administração da ISS-TgPk e antigo aluno do International Baccalaureate (IB), primeiro reconheceu que acredita na “evolução através da partilha de conhecimento”, para, depois, fazer uma resenha do projeto educativo nascido na Madeira e dirigido por Júlia Ladeira Santos. Lembrou o investimento já realizado e a expansão futura, e salientou o facto de a ISS-TgPk ter recebido o estatuto de “Candidate School” para três níveis do programa International Baccalaureate na primeira semana de junho. O estatuto, atribuído pela International Baccalaureate Organization abrange três níveis IB: PYP - Primary Years Program (dos 3 aos 10 anos), MYP - Middle Years Program (dos 11 aos 15) e DP - Diploma Program (dos 16 aos 17).

Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, apresentou o novo conceito de desenvolvimento do concelho onde está implantada a ISS-TgPk, o programa Oeiras Valley. Lançado em maio, o programa coloca Oeiras no coração de uma nova centralidade e



visa criar o maior ecossistema de inovação do país, favorecendo a instalação de empresas de base tecnológica, farmacêutica, nanotecnológica e de investigação.

Até 2025, o município anuncia 1,8 milhões por ano para a área da ciência e torna-se o primeiro no país a disponibilizar uma verba exclusivamente para a ciência. Em termos globais, o programa comporta 400 milhões de euros de investimento municipal a realizar ao longo dos próximos cinco anos. “Este é o novo ciclo de desenvolvimento em que a International Sharing School está a participar”, salientou o autarca. “Da parte do município recebemos de braços abertos projetos como este que Sílvio Santos [chairman da Sharing Foundation] nos trouxe. Tal como estamos receptivos para acolher projetos em parceria”, remata Isaltino Morais. ●

“We are a triangle with three edges: school, students and teachers”. Addressing the parents and representatives community of the International Sharing School Taguspark (ISS-TgPk) the pedagogical director and coordinator of the Primary years Program Déspina Sarioglou gave a second assurance: ‘I realised that were I to build a college from scratch it would be exactly like this one. A college where the first place is taken by the teacher and the student simultaneously’.

The opening of the school year at ISS-TgPk, as it is also called, took place at Núcleo Central Taguspark, where the institution’s executive president Eduardo Correia seeks to enliven Europe’s most civic ‘park’. ‘We want to create a new context for your children to grow in’.

Miguel Ladeira Santos, chair of the administrative board of ISS-TgPk and former student of the International

Baccalaureate (IB) started off by confessing he believes in ‘evolution through sharing knowledge’ and then summed up the educational project born in Madeira and led by Júlia Ladeira Santos. He recalled the investment already made and expansion to come, and pointed out the fact that ISS-TgPk was given the status of ‘Candidate School’ for three International Baccalaureate programme levels in the first week of June, this school year being the year of implementation. The status, awarded by the International Baccalaureate Organization comprises three IB levels: PYP – Primary Years Program (ages 3-10), MYP – Middle Years Program (ages 11 to 15) and DP – Diploma Program (ages 16 to 17).

Isaltino Morais, mayor of the City Hall of Oeiras, presented the new concept for the development of the municipality and which features very strongly the ISS-TgPk, The Oeiras Valley

programme. Launched in May, this programme places Oeiras at the heart of a new centrality and seeks to create the largest innovation ecosystem in the country, favouring the settling of businesses based on teach, pharmaceuticals, nanotech and research.

The municipality announced 1.8 million euros per year until 2025 for the area of science, thus becoming the first in the country to allocate funds specifically for science. Globally, the programme comprises 400 million euros of municipal investment to be enacted throughout the next five years. ‘This is the new cycle of development in which the International Sharing School is participating’, the mayor pointed out. ‘On the part of the municipality we have received with open arms projects like this one by Sílvio Santos [chairman of the Sharing Foundation]. Just as we are receptive to host projects in partnerships’, Isaltino Morais concludes. ●



ENSINO | LEARNING

Idade do professor pesa na capacidade de atrair para a ciência

Teacher's age affects their capacity to attract students to science

José Brilha, professor catedrático da Universidade do Minho, alerta para o retrocesso do ensino da ciência em Portugal, mas sugere uma receita possível. José Brilha, full professor at the University of Minho alerts for the regression of science teaching in Portugal, but suggests a possible solution.

ANTÓNIO VASCONCELOS MOREIRA
amoreira@jornaleconomico.pt

É preciso melhorar as escolas para promover o gosto e o interesse pela ciência entre os mais novos. Em conversa com o Educação Internacional, José Brilha, professor catedrático da Escola de Ciências da Universidade do Minho, onde ensina geologia, alertou para a necessidade de mudanças no sistema de escolas em Portugal. E sublinhou que, sem investimento, será difícil dar a volta à situação.

“Nos últimos anos, o investimento nas escolas foi diminuindo. Antes, financiavam-se as atividades experimental e de laboratório. Agora não”, salientou o professor, tocando num dos pontos que mais gosto dá aos mais novos pela ciência: aprender, fazendo experiências.

Longe vão os tempos do “boom da ciência” em Portugal, nos anos 2000, lembrou José Brilha por ocasião da Noite Europeia dos Investigadores, em Braga. “O professor Mariano Gago, com a iniciativa ‘Ciência Viva’, que ainda existe”, foi



um exemplo do que o país pode fazer na promoção da ciência, ao estabelecer centros de divulgação científica em todo o território nacional.

O retrocesso registado desde então não se deve, contudo, ao ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. “Sofreu das outras contingências de outros ministérios, e quando há restrições orçamentais, claro que há cortes”, defendeu José Brilha.

Apesar das dificuldades sentidas pelo sistema de ensino, o professor realçou que “a investigação científica em Portugal não é das piores a nível europeu”. Mas ainda há muito caminho a percorrer.

A qualidade dos professores que ensinam ciência nos segundo e terceiro ciclos não é posta em causa por José Brilha. “Os professores que saem das universidades para ensinarem ciência são de excelência a nível europeu”, frisou. Mas admitiu que “estão demasiado ocupados com tarefas administrativas, que acabam por ter efeitos negativos”.

A situação complica-se quando se tem em conta o envelhecimento que está a afetar a substituição de professores por gerações mais novas. Atualmente, “há poucas vagas

e por isso há poucos novos professores a entrarem na carreira”, alertou José Brilha.

É um problema do sistema que depois se repercute nas salas de aula. “Quanto mais velho for o professor, menos disponibilidade física e mental terá para atrair os jovens para a ciência”, vinçou, ilustrando a sua experiência: “eu sou professor de geologia porque no 12º. ano tive um professor que me fez ver a geologia de outra forma”.

O interesse pela ciência tem que ser inculcado desde tenra idade nas escolas, e “tem de passar pelo desenvolvimento da atividade de laboratório nas escolas”, explicou o professor da Universidade do Minho. “É preciso rever os currículos, aumentar os recursos e dar formação contínua aos professores”, reconheceu.

Entre a população mais nova, os alunos entre os 12 e os 14 anos “são os mais interessados em ver, mexer e aprender qualquer coisa”, explicou José Brilha, que participou no dia 27 de setembro na Noite Europeia dos Investigadores, em Braga (ver caixa). O interesse está lá, uma vez que há “muitos jovens que autonomamente encontram informação científica” na internet. ●

Cinco cidades receberam 15ª edição da Noite Europeia dos Investigadores

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI) levou a ciência a cinco cidades de norte a sul do país no dia 27 de setembro. Braga, Coimbra, Lisboa, Monsaraz e Évora procuraram quebrar as barreiras que separam a ciência dos cidadãos e desmistificar a imagem distante que o cidadão tem do cientista. Em Braga, a iniciativa juntou 1.400 pessoas no Altice Forum Braga para descobrir como a ciência está a contribuir para a melhoria das cidades, o tema escolhido para esta edição. Entre outros exemplos, ficaram a conhecer alguns dos usos possíveis para os drones na ciência e na tecnologia. “Os drones são utilizados para a monitorização costeira, determinando a taxa de erosão nas costas”, explicou José Brilha, coordenador local da NEI. “Também servem para recolher imagens e fazer a reconstrução 3D das paisagens para fins de educação e divulgação científica”. Outro projeto apresentado consistiu no tratamento de águas residuais através da utilização de microorganismos que tornam os afluentes menos nocivos. Algo com grande importância nos dias de hoje, uma vez que “as nossas cidades estão a crescer em pessoas e dimensão, logo a ficar mais poluídas”, salientou José Brilha.

It is necessary to improve schools and promote the taste for and interest in science among younger generations. In a conversation with Educação Internacional, José Brilha, full professor at the School of Sciences of the University of Minho, where he teaches geology, alerted for the need to change the school system in Portugal. And he stressed that, without investment, it will be difficult to turn the situation around.

‘In recent years, investment in schools diminished. Before, experimental and laboratory activities used to be funded. Not anymore’, highlighted the professor, touching on one of the aspects that most thrill young people about science: to learn by doing experiments.

Gone are the days of the ‘science boom’ in Portugal, in the 2000s, recalls José Brilha on the occasion of the European Researchers’ Night, in Braga. ‘Professor Mariano Gago, with the ‘Ciência Viva’ initiative, which still exists’ was a good example of what the country can do in terms of promoting science, by establishing scientific promotion centres across the national territory.

The regression experienced since then must not, however, be the fault of the minister of Science, Technology and Higher Education, Manuel Heitor. ‘It has suffered from other contingencies from other ministries, and when there are budget limitations, of course there are cuts’, defended José Brilha.

In spite of the difficulties felt by the educational system, the professor noted that ‘scientific research in Portugal is not amongst Europe’s worst’. But there is still much to be done.

José Brilha does not question the quality of teachers teaching science in the second and third cycles. ‘Teachers that leave universities to teach science are excellent on a European level’, he notes. But he admits that ‘they are too busy doing admin and this ends up having negative effects’.

The situation becomes all the more dire when one takes into account the ageing that is affecting the substitution of teachers by younger generations. Nowadays ‘there are few placements and so there are few people going into a career in teaching’, alerts José Brilha.

This is a systemic problem which

then has consequences for the classroom. ‘The older the teacher, the fewer their physical and mental availability to attract young people into science’ he claims, illustrating with his experience: ‘I’m a geology teacher because in 12th grade I had a teacher who made me look at geology in a different way’.

Interest in science has to be inculcated from a young age in schools, and ‘has to encompass developing laboratory activities in school’, explains the professor from the university of Minho. ‘It is necessary to revise curricula, increase resources and supply teachers with continuous training’, he acknowledges.

Among the younger population, students aged 12 to 14 ‘are the most interested in seeing, touching and learning anything’ explains José Brilha, who participated in the European Researchers’ Night on September 27th in Braga. The interest is there, since ‘many youngsters find scientific information on their own’ in the internet. ●

Five cities hosted the 15th edition of the European Researchers’ Night

The European Researchers’ Night (NEI) took science to five cities from the north to the south of the country on September 27th. Braga, Coimbra, Lisbon, Monsaraz and Évora sought to break down the barriers separating citizens from science and demystifying the citizen’s image of the scientist. In Braga, a total 1,400 people gathered at the Altice Forum Braga to discover how science is contributing to the improvement of cities, the theme chosen for this edition. Among other examples, people learned some of the possible uses for drones in science and technology.

‘Drones are used to monitor the coast, determining the rate of erosion on the coast’, explains José Brilha, local coordinator of the NEI. ‘They can also be used to collect images and create 3D reconstructions of landscapes for educational and scientific promotion purposes’. Another project presented consisted of treating residual waters by utilizing microorganisms that make them less harmful. Something with a growing importance in our days, since ‘our cities are growing in people and in size, hence becoming more polluted’, noted José Brilha.

Português expande-se no mundo e tem grandes ambições

Portuguese expands throughout the world with great ambition

Ensino do português chega a 33 países como língua curricular. Além da Europa, a procura é cada vez maior na América Latina, Ásia Central e África. Digitalização e parcerias são traves-mestras da estratégia da Rede de Ensino de Português no Estrangeiro. Teaching of Portuguese reaches 33 countries as a curricular language. Adding to Europe, there is an ever-growing demand in Latin America, Central Asia and Africa. Digitalisation and the establishment of partnerships are the linchpins of the Portuguese Teaching Abroad Network's strategy.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O ensino de português no estrangeiro já não é só aquele curso que nos idos de 70 ou 80 era feito na associação ou na paróquia frequentadas por emigrantes. Nos últimos anos, a língua tornou-se um eixo fundamental da política externa do país. Muito mudou. Hoje é disseminada no mundo através de uma rede internacional em contínua expansão.

“Sem esquecer a Europa estamos a expandir para a América Latina, Ásia Central e África, onde a procura pelo português é muito grande”, revela Luís Faro Ramos, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., durante a apresentação da Rede de Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) 2019/2020.

Há quatro anos, os países que integravam o português nos seus sistemas de ensino não iam além de uma dezena. Atualmente o número triplicou. “Em 2019/2020 atingiremos 33 países nos quais a língua portuguesa é oferecida nos respetivos currículos de ensino secundário. Mais uma vez, teremos mais professores, mais horários e mais alunos”, salientou Augusto Santos Silva, ministro dos Negócios Estrangeiros, no Instituto Camões.

No final de 2018, o Governo de António Costa definiu uma meta de curto prazo para a rede: atingir os 40 países. O México foi o último a aproximar-se da língua de Camões, resultado de uma relação de diplomacia económica intensa, que guindou este país a segundo mercado da América Latina para

os portugueses. A somar ao Uruguai, Argentina e Venezuela, onde o ensino de português foi iniciado no último ano letivo em duas escolas públicas, nas quais “98% dos alunos são crianças e jovens venezuelanos sem ascendência portuguesa”.

Como prova de que o português desperta cada vez mais interesse no mundo e ultrapassa as fronteiras da diáspora, este ano letivo, Argélia e Turquia integraram-no no seu sistema de ensino, fruto de projetos piloto.

No total, a rede de ensino básico e secundário oficial apoiada pelo Estado português arranca este ano letivo com 72.244 alunos e 978 professores, num investimento estimado de 22,5 milhões de euros. Comparativamente ao ano letivo anterior, a língua portuguesa conquistou mais 1.420 alunos e seis professores.

Consolidar e expandir a rede

A estratégia do ensino do português no estrangeiro assenta em três vetores. O primeiro está orientado para os filhos e descendentes de emigrantes portugueses, cujo currículo, além da língua portuguesa também inclui história e geografia nacionais.

O português integrado nos currículos do ensino básico e secundário de vários países é o segundo

vetor. O idioma é assim aprendido como língua estrangeira, muitas vezes como língua opcional, quer por descendentes de portugueses, quer por jovens dos outros países como língua estrangeira.

A terceira vertente é a do ensino superior. O estudo de cursos e cadeiras de língua, literatura e cultura portuguesa nos mais diferentes formatos em universidades e politécnicos estrangeiros. No ensino superior, o caminho afigura-se de crescimento. A este nível, a difusão, disseminação, aprendizagem do português faz-se através de cátedras, centros de línguas, bolsas, protocolos, parcerias com instituições de ensino superiores de outros países e organizações internacionais.

Na generalidade, todos estes indicadores revelam bons desempenhos, realça Luís Faro Ramos. “Constatamos um crescimento ao nível de alunos, de cátedras, de instituições de ensino superior com as quais temos protocolos. Há um crescimento generalizado”.

Para este ano letivo, o Instituto Camões estima 115 mil alunos nos cursos de português, que serão acompanhados por 850 professores e 51 leitores. Ou seja, mais cinco mil do que no ano passado. Neste capítulo, o investimento ronda três milhões de euros.

Luís Faro Ramos prevê igualmente um crescimento de cátedras de português no estrangeiro e da rede de Centros de Língua Portuguesa, que abrange cerca de 80 países. As cátedras, estruturas que combinam ensino com investigação, são atualmente 50 em 20 países, estando em negociação mais quatro, fruto da aposta em novas parcerias com consórcios e uni-

versidades. A próxima será lançada em Sófia na Bulgária.

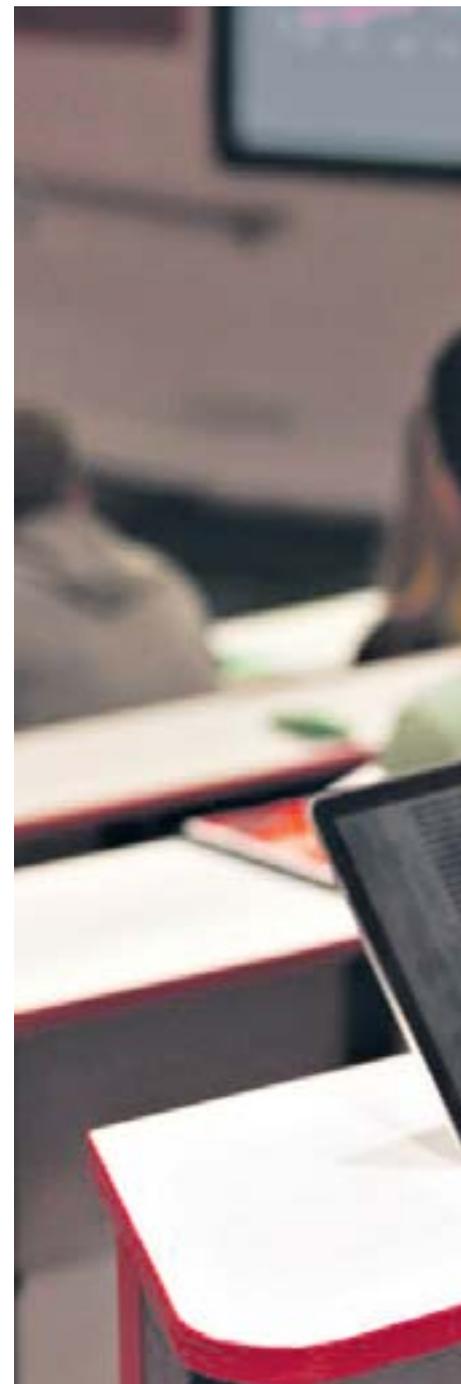
Ao nível das parcerias, o objetivo é “consolidar as já existentes e tentar novas”, disse Santos Silva. Dos vários exemplos de alianças frutíferas destacamos dois: a continuação pelo segundo ano letivo do ensino de português na Escola Internacional das Nações Unidas, em Nova Iorque, que Portugal partilha com o Brasil, e a entrada do português no Cazaquistão, em virtude de parcerias com duas universidades deste país da Ásia Central.

Digitalização e parcerias

Num mundo global e digitalizado, o português não pode ficar à margem dos novos formatos de aprendizagem. Augusto Santos Silva salientou o desenvolvimento de várias ferramentas que apoiam a sua divulgação externa. A oferta online arrancou há cerca de dois anos e neste momento estão a decorrer diversos projetos piloto em vários países.

O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, aproveitou a ocasião para realçar a importância das comunidades lusófonas na construção da riqueza da língua e das suas “novas tonalidades”. Por outras palavras, no novo “motor de ligação” entre Portugal e as suas comunidades portuguesas e lusófonas. “A rede EPE é um ponto de partida para a nossa afirmação internacional no multiculturalismo e na promoção da cidadania democrática”, destacou.

Relembrando a imagem usada pelo ministro, uma rede sem dúvida muito distante – e distinta – daquele ‘curso’ que nos idos de 70 ou 80 se dava aos filhos da diáspora na associação ou na paróquia. ●



Long gone are the days from back in the 70s and 80s when Portuguese language courses were taught locally in parishes and immigrant communities. Over recent years, language has become a cornerstone of the country's foreign policies. A lot has changed. Nowadays, Portuguese is disseminated throughout the world through an ever-expanding international network. ‘Europe notwithstanding, we’re expanding to Latin America, Central Asia and Africa, where there is large demand for Portuguese’, reveals Luís Faro Ramos, president of the Camões I.P. institute during the presentation of the Portuguese Teaching Abroad (EPE) Network 2019/2020.

Four years ago, the countries that integrated Portuguese in their school systems numbered well under a dozen. Nowadays the number has tripled. ‘In 2019/2020 we will have 33 countries where the Portuguese language is offered in their respective secondary school curricula. Once again, we will have more teachers, more schedules and more students’, highlighted Augusto

22,5

milhões de euros é o investimento a realizar este ano letivo na rede de ensino básico e secundário oficial apoiada pelo Estado português.



istock

Santos Silva, minister of Foreign Affairs at Camões Institute.

In late 2018 the Government led by António Costa set a short-term goal for the network: reaching 40 countries. Mexico was the last to approach the tongue of Camões, owing to an intense economic diplomacy relationship which raised this country to the position of second Latin American market for the Portuguese. Adding to Uruguay, Argentina and Venezuela, where the teaching of Portuguese took off last year in two public schools where '98% of students were Venezuelan children and youths without Portuguese ancestors'.

Proving that Portuguese garners more and more interest around the globe and well beyond the boundaries of the diaspora, Algeria and Turkey integrated Portuguese into their school system, as a result of pilot projects which will mean new students.

Overall, this school year, the basic and secondary school teaching network supported by the Portuguese State takes off with 72, 244 students and 978 teachers, repre-

senting an investment estimated at around 22.5 million euros. Compared to last year, the Portuguese language has won over 1, 420 students and six teachers.

Consolidating and expanding the network

The strategy for teaching Portuguese abroad is built on three vectors. The first is geared towards the children and descendants of Portuguese emigrants, the curriculum for which includes Portuguese language as well as national history and geography.

Portuguese integrated into the curricula of basic and secondary schools in several countries is the second vector. The language is learnt as a foreign language, often as an optional language, be it by descendants of Portuguese, be it by young people from other countries as a foreign language.

The third aspect is higher education. Studying courses and modules on Portuguese language, literature and culture in the most diverse formats at foreign universities and polytechnics. In higher education,

the path forward tends toward growth. At this level, the dissemination, promotion and teaching of Portuguese is done through chairs, language centres, scholarships, protocols, partnerships with higher education institutions from other countries and international organisations. Generally, all these indicators point to good performances, notes Luís Faro Ramos. 'We have ascertained growth in terms of students, chairs, and higher education institutions with whom we have protocols. Growth is generalised'.

For this school year, the Camões Institute forecasts 115 thousand students enrolled in Portuguese courses, who will be taught by 850 teachers and 51 readers. In other words, five thousand more than

22.5

million euros is the investment to be made this school year in the basic and secondary school teaching network supported by the Portuguese State.

last year. In this chapter, investment is of around three million euros.

Luís Faro Ramos also foresees a growth of Portuguese chairs abroad and of the network of Portuguese Language Centres, encompassing around 80 countries. The chairs, mechanisms combining teaching with research, currently number 50, in 20 countries, with a further four being under negotiation, as a result of new partnerships with consortia and universities. The next one will be launched in Sophia, Bulgaria.

In terms of partnerships, the objective is to 'consolidate those already in existence and attempt new ones', said Santos Silva. Out of many possible examples of fruitful alliances we highlight two: the continuation for the second consecutive school year of Portuguese teaching at the United Nations International School in New York, which Portugal shares with Brazil, and the entry of Portuguese into Kazakhstan, by virtue of partnerships with two universities in this Central Asian country.

Digitalisation and partnerships

In a global and digitised world, Portuguese cannot afford to stay in the margin of new teaching moulds. Augusto Santos Silva highlighted the development of the several tools supporting its external promotion. The online offer took off around two years ago and there are pilot projects currently taking place in several countries.

The minister of Education, Tiago Brandão Rodrigues took the opportunity to highlight the importance of Lusophone communities in building the richness of the language and 'its new shades'. In other words, of the new 'connection engine' between Portugal and its Portuguese and Lusophone communities. 'The EPE network is a point of departure for our international affirmation in multiculturalism and for the promotion of democratic citizenship', he highlighted.

Recalling the image evoked by the minister, a network no doubt very distant – and distinct – from that 'course' that would be taught to the children of the diaspora in an association or parish back in the 70s and 80s. ●



Debora Rodrigues

Blockchain Católica

Blockchain brings together

‘Expertise’ em gestão e engenharia de formação avançada. Uma

Expertise in management and engineering. A partnership innovative in content

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O que parecia improvável aconteceu. Céline Abecassis-Moedas e Luís Correia são o rosto de uma parceria celebrada entre a Católica-Lisbon e o Instituto Superior Técnico, revelada em primeira mão pelo Educação Internacional.

A diretora da área de formação de executivos da Católica-Lisbon e o responsável pelo Técnico+, programa de formação avançada desta escola de engenharia adiantam tratar-se de um programa de curta duração em blockchain, dirigido a todos os que querem compreender o potencial daquela área. “Não queremos formar apenas executivos, mas todas as pessoas que trabalham a tecnologia de maneira geral”, salientam os dois responsáveis.

Blockchain & SmartContracts foi desenhado a duas mãos: a maior escola de engenharia do país entrou com o know-how da tecnologia e a mais importante escola de negócios na área da formação de executivos contribuiu com a expertise da gestão. O curso é coordenado por Miguel Pupo Correia, pelo Técnico, e Paulo Cardoso do Amaral, pela Católica, e arranca a 20 de novembro. Tem a duração de três dias, num total de 21 horas, um custo de 1.900 euros e as inscrições já estão a decorrer. Nesta edição foi definido que as aulas serão lecionadas no campus da Católica-Lisbon.

Esta formação da Católica-Técnico está orientada para quem exerce num ambiente empresarial em funções de gestão e direção. Abarca perfis muito diferenciados, da engenharia à advocacia, banca, gestão de empresas, entre outros. Um dos pontos fortes está justamente aí – na diversidade de percursos e formação base. “Num programa desta natureza, a interação é necessaria-

Blockchain junta Católica-Lisbon e Técnico

Partnership between Católica-Lisbon and Técnico

Partnership of two schools of excellence at the base of a new advanced programme

Partnership from two excellent schools at the basis of a new advanced programme.

mente muito forte. Os participantes colocam questões, partilham experiências, mais do que qualquer outra coisa têm perguntas para as quais procuram resposta”, sublinha Céline Abecassis-Moedas.

Em busca da verdade

Este será, essencialmente, um primeiro mergulho na tecnologia blockchain. Uma busca de respostas para o significado da expressão, as suas implicações na gestão de uma empresa, na evolução de um negócio, no impacto que terá nas indústrias em geral e quais as mais afetadas em particular, e casos de sucesso.

“A tecnologia blockchain permite identificar de maneira única um produto ou uma informação”, salienta Céline Abecassis-Moedas. Luís Correia complementa: “Permite verificar a verdade”. Empresas de produtos de luxo, como a Hermès, por exemplo, ou a mineira De Beers, estão, neste momento, a apostar em força nesta tecnologia. O facto de permitir a verificação e a certificação de todo um percurso faz com que possa ser usada como ferramenta no combate à contrafação, um problema quase tão antigo como o da existência das próprias marcas. Por outro lado, também permite verificar se os produtos são extraídos e fabricados de acordo com padrões internacionais dignos da condição humana, que começam a ser exigidos, por exemplo, por quem compra diamantes.

Como nasceu a parceria

O programa de formação avançada Técnico+, lançado há cerca de um ano, tem um duplo objetivo: 1. chegar a quem trabalha na área da tecnologia e queira atualizar os seus conhecimentos ou reconverter-se profissionalmente; e 2. chegar a pessoas com cargos de direção e de gestão interessados em aplicar

esta tecnologia no processo de tomada de decisão e no desenvolvimento do negócio. Para cumprir esta segunda vertente era preciso olhar para fora de portas. A Católica surgiu como o parceiro natural na área da gestão. “No Técnico, esta pareceu-nos a aliança natural, uma vez que a Católica tem grande experiência na formação para executivos, que é benéfica para ambos lados”, explica Luís Correia.

Como escola de engenharia da Universidade de Lisboa tem uma parceria com o ISEG, a escola de economia e gestão da mesma universidade no âmbito da qual as duas instituições estão a preparar iniciativas e cursos em conjunto. “Há áreas que identificámos que a parceria faz sentido com a Católica e outras áreas em que a parceria faz sentido, e vai fazer sentido, com o ISEG”.

Céline Abecassis-Moedas evidencia a excelência das duas escolas e o seu prestígio nacional e internacional para justificar esta aliança. “Somos complementares, não somos concorrentes e esse é que é o grande benefício desta colaboração”.

A tecnologia blockchain poderá ser apenas o princípio daquilo que tanto Luís Correia como Céline Abecassis-Moedas acreditam poder vir a ser o início de uma grande parceria. “Pretendemos que este curso seja o primeiro de muitos”. Áreas não faltam. “São todas aquelas em que as pessoas têm necessidade de perceber qual é o impacto que a tecnologia tem nos negócios e na vida em sociedade”, caso da inteligência artificial e machine learning, cibersegurança, 5G nas telecomunicações.

“Temos estado a estruturar ideias e espera-se que, num futuro razoavelmente próximo, consigamos ter uma oferta mais alargada de cursos conjuntos entre o Técnico e a Católica”, adianta Luís Correia. ●

What seemed unlikely came to pass. Céline Abecassis-Moedas and Luís Correia are the faces of a partnership signed between Católica-Lisbon and Instituto Superior Técnico, revealed first-hand to Educação Internacional.

The director of the area for executives training at Católica-Lisbon and the person in charge of the Técnico+, an advanced training programme at this engineering school reveal that it is a short-term programme in the blockchain area, targeting anyone who is interested in understanding its potential. ‘We don’t want to train only executives, but everyone who works in tech generally’, highlight the two managers. Blockchain & SmartContracts was designed by two minds: the country’s biggest engineering school brought the tech know-how and the most important business school in the area of executives training brought expertise in management. The course is convened by Miguel Pupo Correia from Técnico, and Paulo Cardoso do Amaral, from Católica, and takes off on November 20th. It runs for three days, for a total 21 hours, and costs 1,900 euros. Registrations are open. For this edition it was decided that lectures would be taught at the Católica-Lisbon campus.

This Católica-Técnico programme is geared towards those who work in business environments in managerial positions. It encompasses very diverse profiles, from engineering to law, finance and business management, among others. Precisely therein lies one of its greatest advantages – in the diversity of paths and basic training. ‘In a programme of this nature, interaction is necessarily very strong. Participant ask questions, share experiences, and, above all, have questions to which they seek answers’, stresses Céline Abecassis-Moedas.

In search of the truth

Essentially, this will be a first dive into the blockchain technology world. A search for answers to the meaning of this expression, its implications for managing a business, the evolution of a business, its general impact on the industries and which will be more affected in particular, as well as success cases.

‘Blockchain technology allows for the identification of a product or piece of information in a unique way’, highlights Céline Abecassis-Moedas. Luís Correia adds: ‘It allows for the truth to be verified’. Luxury product firms like Hermès, for instance, or the De Beers diamond group are currently investing strongly in this technology. The fact that it allows for the verification and certification of an entire circuit makes it so it can be employed in the fight against counterfeits, a problem almost as old as the existence of the brands themselves. By contrast, it also allows one to verify if products are extracted and fabrica-

ted according to international standards of human dignity which are starting to be demanded by buyers, of diamonds, for instance.

How the partnership was born

The Técnico+ advanced training programme, launched about a year ago, has a double objective: 1. Reaching those who work in the area of tech and want to update their knowledge or reinvent themselves professionally; and 2. Reach people in directorial and managerial positions interested in applying this technology to the decision-making and business development processes. To fulfil the latter, it was necessary to look abroad. Católica came about as the natural partner for the management area. ‘At Técnico, this alliance felt natural to us since Católica has a lot of experience in the training of executives, which benefits both sides’, explains Luís Correia.

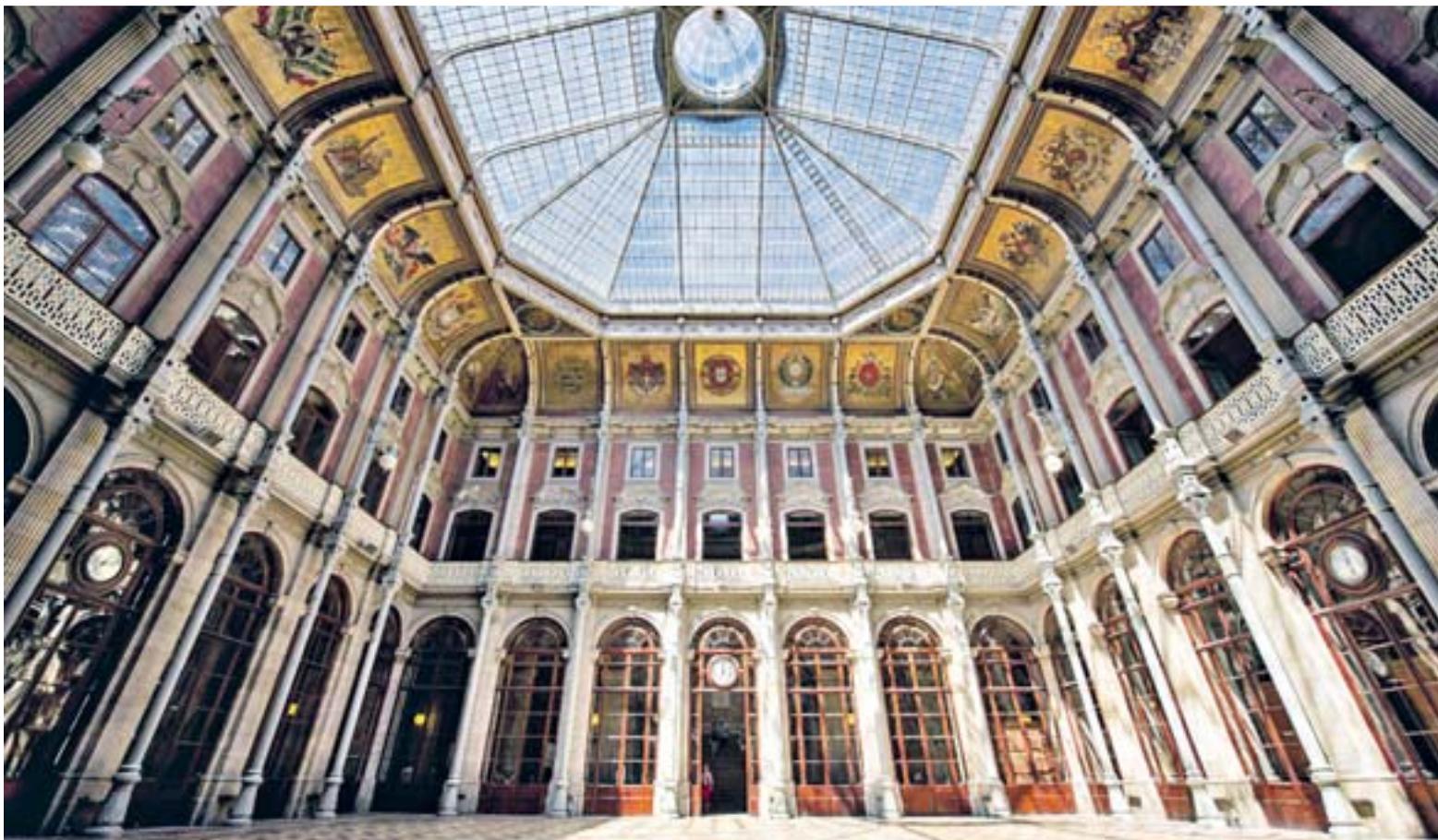
Since the engineering school of the University of Lisbon has a partnership with ISEG, the economics and management school of that same university in the context of which both institutions are prepping joint initiatives and degrees. ‘There are areas where we’ve identified the partnership with Católica makes sense and others where the partnership makes sense, and will make sense with ISEG’.

Céline Abecassis-Moedas brings up the excellence of the two schools and their national and international prestige to justify this alliance. ‘We are complementary, we’re not in competition and that is the great benefit of this collaboration’.

Blockchain technology may only be the beginning of that which both Luís Correia and Céline Abecassis-Moedas believe may be the beginning of a great partnership. ‘We intend for this course to be the first of many’. Areas abound. ‘They are all those in which people feel the need to understand what the impact that tech has on business, their lives and society is’, like the case of artificial intelligence and machine learning, cyber security, telecommunications 5G.

‘We’ve been structuring ideas and expect to create a broader offer of joint courses by Técnico and Católica in a reasonably near future’, says Luís Correia. More than with trainers, the future of this partnership lies in the hands of trainees, i.e. in the demand the courses find. ●

Blockchain technology may only be the beginning of that which both Luís Correia and Céline Abecassis-Moedas believe may be the beginning of a great partnership



Lusa

Educação e diplomacia económica unem Porto e Moscovo

Education and economic diplomacy bridge Porto and Moscow

Católica Porto, Sharing Foundation e Centro Museológico Kolomenskoye de Moscovo assinam protocolo na área do restauro nos 240 anos de relações bilaterais entre Portugal e a Rússia.

Agreement between Católica Porto, Sharing Foundation and Moscow Kolomenskoye Museum-Reserve signed in the restoration field to mark 240 years of Portugal-Russia bilateral relations.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Restauro, essa arte de recuperar obras diversas, desde pinturas a mobiliário, esculturas e jóias, rima com nova vida. É com esse propósito, e tendo em vista a partilha de conhecimento, que a Universidade Católica do Porto e o Centro Museológico Kolomenskoye de Moscovo vão assinar um protocolo de intercâmbio bilateral de alunos na área do restauro, pela mão da Sharing Foundation. A revelação foi feita em primeira mão ao Educação Internacional pelo CEO da fundação, Filipe Ladeira Santos, e

será anunciada formalmente na Semana da Arte e Cultura Russa, que decorre no Porto entre 15 e 18 de outubro.

Organizada desde 2013 pela Sharing Foundation, com edições anteriores em Lisboa, Porto, Cascais e Funchal, este ano, conta com a novel Câmara de Comércio e Indústria Luso-Russa entre os seus parceiros. Nesta edição alarga o seu âmbito e adota a designação de “Semana da Arte e Cultura Russa e Fórum Económico Rússia-Portugal”.

Além das relações culturais e do património linguístico entre Portugal e a Rússia, esta sexta edição abre-se a novas áreas, tal

como antecipava há alguns meses Irina Marcelo Curto, Diretora do Centro de Arte e Cultura Russa e do Centro de Língua e Cultura Russa, da International Sharing School – Taguspark, ao Educação Internacional. “Estamos a trabalhar no sentido de dar uma base sólida ao intercâmbio cultural e a aprofundar as relações entre os dois países”.

À semelhança do ano passado, a iniciativa envolverá a Embaixada da Rússia em Portugal, a Agência Federal da Rússia para a Cooperação Internacional, a Associação Comercial do Porto, a Irmandade dos Clérigos, a Santa Casa de Misericórdia do Porto e a Paróquia

dos Novos Mártires da Pátria. O evento tem vindo a ganhar élan e, nesta edição, vai contar pela primeira vez com novos parceiros, e de renome: a Universidade do Porto, a Universidade Católica Porto, a Livraria Lello, a Associação Industrial Portuense e a ANJE.

A Semana da Arte e Cultura Russa e Fórum Económico Rússia-Portugal, iniciativa organizada em solo português pela Sharing Foundation, instituição portuguesa ligada à área da educação internacional, é também um momento de celebração. Foi há 240 anos que as relações diplomáticas entre Portugal e a Federação Russa se iniciaram. ●

Restauration, the art of recuperating diverse pieces, from paintings to furniture, sculptures and jewellery is synonym with new life. It is with that objective, and with sights set on the sharing of knowledge that the Universidade Católica do Porto and the Moscow Kolomenskoye Museum-Reserve Centre are signing a bilateral student exchange agreement in the area of restauration, by the hand of the Sharing Foundation. Educação Internacional was given first-hand knowledge by CEO Filipe Ladeira Santos ahead of the formal announcement set to take place in the Russian Art and Culture Week, happening in Porto between October 15th and 18th.

Organised by the Sharing Foundation since 2013, with previous instalments in Lisbon, Porto, Cascais and Funchal, this year the event counts the new Luso-Russian Chamber of Commerce and Industry among its partners. This edition broadens its scope and adopts the designation of ‘Russian Art and Culture Week and Russia-Portugal Economic Forum’.

As well as the relations between Portugal and Russia’s cultural and linguistic heritage, this sixth edition opens up new areas, as indeed Irina Marcelo Curto, Director of the International Sharing School – Taguspark’s Centre of Russian Art and Culture and the Centre of Russian Language and Culture, had told Educação Internacional a few months ago. ‘We’re working with the goal of build a solid basis for cultural exchange and the deepening of relations between the two countries’.

As with last year, the initiative involves the Russian Embassy in Portugal, the Russian Federal Agency for International Cooperation, the Porto Trade Association, Irmandade dos Clérigos, Santa Casa da Misericórdia do Porto and the Novos Mártires da Pátria Parish. The event has gained a certain élan and will feature in this edition for the first time ever renowned partners: the University of Porto, Universidade Católica Porto, Livraria Lello, Associação Industrial Portuense and ANJE.

The Russian Art and Culture Week and Russia-Portugal Economic Forum, an initiative on Portuguese soil led by the Sharing Foundation, a Portuguese institution related to the field of international education is itself a moment of celebration. It was 240 years ago that Diplomatic relations between Portugal and the Russian Federation began. ●

CULTURA | CULTURE

Nem só de ensino vive a universidade

There is more to a university than teaching

Projeto Casa Comum oferece cinema, teatro, artes plásticas, reflexão e debate à população portuense. Cortesia da Universidade do Porto. The Casa Comum Project offers cinema, theatre, arts, reflexion and debate to the population of Porto. Courtesy of the University of Porto.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Um pouco por todo o mundo, os salões nobres das universidades estão forrados de retratos de homens, assinalando o seu contributo à academia e à sociedade. É raríssimo haver uma mulher. A Universidade do Porto vai ser a primeira a colocar uma no Salão Nobre, entre 50 retratos de homens – Leopoldina Ferreira Paulo –, a primeira doutorada pela instituição em 1944.

“Um gesto de justiça à memória de uma mulher que teve uma carreira científica nacional e internacional, mas também um gesto simbólico, sobretudo porque é importante que as nossas universidades sejam casas com memória para assim poderem construir o futuro”, salienta Fátima Vieira, vice-reitora da Universidade do Porto para a Cultura.

Esta iniciativa é a última de um conjunto de 25 eventos que refletem sobre o lugar da mulher na academia. A Casa Comum é um projeto cultural da U.Porto e uma plataforma de interação entre as 14 faculdades e os 49 centros de investigação e a cidade. O Porto está efervescente com estes e outros eventos que a instituição oferece gratuitamente à Invicta. Desde ciclos de música, cinema e teatro, à apresentação de livros, debates sobre temas frutíferos, como ambiente, igualdade e inclusão, passando por exposições de pintura, escultura e fotografia.

“Este projeto mais do que dar respostas pretende levantar questões e envolver toda a comunidade no processo de imaginação coletiva de como esses problemas poderiam ser resolvidos”, salienta Fátima Vieira ao Educação Internacional.

No âmbito deste projeto, a muito acarinhada iniciativa Pausa Cultural regressa à hora de almoço de quarta-feira, ofe-



recendo música; de regresso estão também os ciclos de cinema em parceria com festivais de renome. Em outubro tem ainda início um ciclo de conferências mensais, essencialmente com convidados estrangeiros, intitulado O Direito à Cidade, que se prolonga até junho do próximo ano.

Às sexta-feiras, pelas 18h00, A Casa Comum é ponto de encontro para professores e investigadores da U.Porto, e docentes estrangeiros, falarem sobre temas em que são especialistas numa linguagem acessível a todos. Uma ‘aula aberta’ para quem estiver interessado em ampliar os seus conhecimentos. ●

A bit all around the world, the noble halls of universities are draped in portraits of men, commemorating their contributions to the academe and society. One rarely finds a portrait of a woman. The University of Porto will be the first to place one in the Noble Hall, between 50 portraits of men – Leopoldina Ferreira Paulo – the institution’s first PhD holder from 1944.

‘A gesture of justice to the memory of a woman who had a national and international scientific career, but also a symbolic gesture, mostly because it is important for our universities to be places with a memory on which to build the future’, highlights Fátima Vieira, vice-rector of the University of Porto for Culture.

This initiative is the last in a set of 25 events reflecting on the place of the woman in academia. Casa Comum is a cultural project by U.Porto and a platform for the 14 faculties and 49 research centres and the city to interact. Porto is hustling and bustling with these and other events offered for free by the institution to the city. From music, cinema and theatre cycles to book releases, debates on polemical issues like the environment, equality and inclusion, as well as painting, sculpture and photography exhibitions.

‘More than providing answers, this project seeks to raise questions and involve the whole community in the process of collectively imagi-

ning how these problems might be solved’, Fátima Vieira points out to Educação Internacional.

The much beloved Pausa Cultural initiative is set to return on Wednesday lunchtimes in the context of this project, offering music. October also sees the beginning of a monthly conference cycle, essentially with foreign guests, and under the title ‘The Right to the City’, which runs until June next year.

Fridays at 6 p.m., A Casa Comum is the meeting point for professors and researchers from U.Porto and foreign lecturers to discuss the areas of their specialties in a language accessible to everyone. An ‘open class’ for any who are interested in enriching their knowledge. ●

ISG reforça oferta do superior na Guiné-Bissau

ISG strengthens higher ed offer in Guinea-Bissau

Novo projeto educativo do grupo Ensinus aposta na componente prática e na ligação às empresas e administração pública. Oferece seis licenciaturas e formação para empresas. New educational project invests in the practical component connected to businesses and public administration. Seven B.A.s and training for businesses are on offer.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O grupo Ensinus volta a apostar na Guiné-Bissau. Depois de ter lançado no ano passado o Instituto das Profissões e Tecnologias (IPT), na área do ensino profissional, o grupo liderado por Teresa Damásio reforça a aposta neste país, lançando este ano o ISG Instituto Superior de Gestão e Administração Pública Guiné-Bissau. A instituição será um *mix* entre o ISG existente em Portugal e o seu congénere moçambicano, lançado em 2014.

O ISG Guiné-Bissau inaugurou em Bissau a 8 de outubro e vai oferecer seis cursos conferentes de grau de licenciatura e formação para empresas. O plano inclui licenciaturas em Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria; Administração Pública; Gestão de Empresas; Recursos Humanos; Gestão do Desporto e licenciatura em Economia e Gestão do Turismo.

“Na área da formação corporativa será dada continuidade ao trabalho que o grupo está a desenvolver no IPT”, diz Teresa Damásio. E desenvolve: “A oferta está totalmente virada para as necessidades reais do mercado, indo da formação inicial de formadores até uma simples formação em excel. Destacamos, por exemplo, um curso de gestão financeira com a duração de 30 horas, outro de análises projetos e investimento com a mesma duração e outro ainda em auditoria e controlo interno com 35 horas. O curso de formação inicial de formadores tem a duração de 100 horas”.

À semelhança do IPT, o ISG vai

As instituições

O universo do ensino superior no país compreende a Universidade pública Amílcar Cabral, o Instituto Piaget, a Universidade Lusófona da Guiné-Bissau e a Universidade Colinas de Boé.

garantir estágios aos seus alunos. Até ao momento, assinou protocolos com gabinetes de contabilidade, com Ministérios e estão também em preparação protocolos com o Comité Olímpico e a Seleção Nacional de Futebol da Guiné-Bissau.

Ainda na linha do IPT, o ISG Guiné-Bissau nasce com uma forte ligação ao mundo empresarial e à administração pública, o que é, de resto, fundamental, para assegurar o seu desenvolvimento. Em qualquer país da África Ocidental é impossível fazer diferente. “São países com economias vulneráveis, onde o rendimento do agregado familiar é muito baixo. A formação contratualizada com empresas é um garante de que a instituição privada não pode prescindir. No IPT temos e no ISG também vamos ter empresas que pagam as propinas dos seus colaboradores que são nossos alunos”, explica Teresa Damásio.

Outra fonte são as bolsas de estudo. O ISG assinou um protocolo com uma Aldeia SOS, que vai atribuir este ano 100 bolsas e está a contratualizar outros acordos. “Se nos for possível ter professores junto de nós durante mais horas conseguiremos ter uma comunidade educativa mais consolidada, com resultados evidentes para os alunos”.

A Guiné-Bissau vive atualmente dias de estabilidade, essencial para o desenvolvimento – e este passa, fundamentalmente, pela educação. “Para um pai e uma mãe guineense ter um filho na escola é mais importante do que comer. Eles sabem que a escola é o futuro. Diria que essa é uma das coisas mais notáveis na sociedade guineense”, elogia Teresa Damásio. ●

“Para um pai e uma mãe guineense ter um filho na escola é mais importante do que comer. Eles sabem que a escola é o futuro. Diria que essa é uma das coisas mais notáveis na sociedade guineense”, elogia Teresa Damásio





The Ensinus group once again invests in Guinea-Bissau. Having launched the Institute of Technologies and Professions (IPT) last year in the area of vocational training, the group led by Teresa Damásio strengthens the investment in this country, this year launching the ISG Guinea-Bissau Higher Management and Public Administration Institute. The institution will be a mix of the current ISG that exists in Portugal and its match in Mozambique, launched in 2014.

The ISG Guinea-Bissau was inaugurated in Bissau on October 8th and took off with six programmes conferring a degree and focusing on business training. The plan includes degrees in Accounting, Taxation and Auditing; Public Administration; Business Management; Human Resources; Sports Management and a degree in Economics and Tourism Management.

'In the area of corporate training, continuity will be given to the work that the group is developing at the IPT' says Teresa Damásio. And she goes on: 'The offer is totally geared toward the real needs of the market, from initial training of teachers to a simple excel workshop. We highlight, for instance, the financial management degree with a duration of 30 hours, another one in project analysis and investment with the same duration and another still in auditing and internal control, of 35 hours. The initial teacher training course has a duration of 100 hours'.

Similarly to the IPT, the ISG will ensure internships for its students. Up to this moment, it has signed agreement with accountancy offices, Ministries and cooperation protocols with the Olympic Committee and the Guinea-Bissau National Football Team are being prepared.

Still in the line of the IPT, the Guinea-Bissau ISG is born with strong ties to the world of business and public administration, which is, for that matter, fundamental in order to ensure its development. It is impossible to do any different in any Western African country. 'These are countries with vulnerable economies where the family income is very low. Qualifications contracted with business are a way of ensuring the private institution cannot go without. At the IPT and also at the ISG we will have businesses covering tuition fees for their collaborators who are our students', explains Teresa Damásio.

Scholarships are another source.

The institutions

The world of higher education in the country encompasses the Amílcar Cabral public University, the Piaget Institute, the Guinea-Bissau Universidade Lusófona and the Colina de Boé University.

The ISG signed an agreement with an SOS Village which will be giving out 100 scholarships this year and is currently drawing up contracts for other agreements. 'If we manage to have teachers nearer us for more hours we will have a better consolidated educational community, with visible results for students'.

Guinea-Bissau currently lives days of stability, essential for development – and this passes essentially through education. 'For a Guinean father and mother having a child in school is more important than eating. They know that school is the future. I would say that is one of the most remarkable things about the Guinean society', says Teresa Damásio respectfully. ●

“For a Guinean father and mother having a child in school is more important than eating. They know that school is the future. I would say that is one of the most remarkable things about the Guinean society”, says Teresa Damásio respectfully

COOPERAÇÃO | COOPERATION

Timor-Leste forma professores em língua portuguesa

East-Timor qualifies Portuguese language teachers

Parceria luso-timorense assegura formação contínua em língua portuguesa para professores do ensino.

Uma iniciativa de 16 milhões de euros. Portuguese-Timorese partnership ensure continuous education on the Portuguese language for non-higher education teachers. An initiative of around 16 million euros.

A formação de professores é complexa, demora tempo e requer dinheiro, mas é a única forma de ter professores devidamente preparados.

Timor-Leste persegue esse desiderato e com o apoio de Portugal vai dar início a um novo projeto de formação contínua de professores. O “Pró-Português” aposta no desenvolvimento das competências e na proficiência em língua portuguesa – nível B2 – dos professores de todos os ciclos de ensino, desde o pré-escolar até ao secundário, passando pelo ensino básico de escolas dos 65 Postos Administrativos de Timor-Leste.

Luís Faro Ramos, presidente Instituto Camões de Cooperação e da Língua, que assinou o protocolo em Timor-Leste, explicou, citado pelo “Mundo Português”, que haverá cerca de “520 horas de formação por ano para uma média de 4.300 professores”, permitindo a todos os professores do sistema educativo atingir o nível B2 nos três anos do programa.

A ministra da Educação e Desporto, Dulce Soares, citada pela mesma publicação, explicou que esta é a resposta ao problema identificado em 2015 em testes diagnósticos: “78% dos professores timorenses (...) possuíam um conhecimento incipiente de língua portuguesa, o que resultava em dificuldades no seu uso como língua de instrução em sala de aula”.

O projeto, orçado em 16,28 milhões de euros, dos quais 3,34 milhões serão co-financiados por Portugal, vai ser concretizado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e pelo timorense Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação. O mesmo envolve 33 professores portugueses, dois coordenadores e 53 formadores efetivos timorenses, e igual número de suplentes. ● AR

Teacher training is complex, takes time and requires money, but is the only way to ensure we have properly prepared teachers.

East-Timor pursues that desideratum and with the support of Portugal will launch a new continuous teacher training project. ‘Pró-Português’ invests in the development of skills and proficiency in the Portuguese language – B2 level – for teachers from all teaching cycles, from pre-school to secondary school, encompassing elementary teaching of schools in the 65 Administrative Posts of East-Timor.

Luís Faro Ramos, president of the Camões Institute for Cooperation and Language, who signed the agreement with East-Timor, explained, as cited in ‘Mundo Português’, that there will be about ‘520 hours of training per year, for an average 4, 300 teachers’, allowing all teachers in the educational system to reach B2 level in the programme’s three years.

Dulce Soares, Minister of Education and Sport, cited in the same publication, explained that this is the response to the problem identified in 2015 in diagnostic tests: ‘78% of Timorese teachers (...) had an incipient knowledge of the Portuguese language, resulting in difficulties in using it as a language for teaching inside the classroom’.

The project, budgeted at 16.28 million euros, 3.34 million of which will be co-financed by Portugal, will be fulfilled by the Camões IP and the National Timorese Teacher and Education Professionals Institute. It involves 33 Portuguese teachers, two coordinators and 53 effective Timorese trainers and an equal number of substitutes. ●

CARREIRA | CAREER

Da Católica-Lisbon para a IESE

From Católica-Lisbon to IESE

Nuno Fernandes, ex-dean da escola de negócios, abraçou novo desafio na líder mundial em programas de executivos. Nuno Fernandes, former business school dean took on a challenge with the world's leader in customised programmes.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Nuno Gracias Fernandes, dean cessante da Católica-Lisbon, tem feito o seu percurso nas melhores escolas de negócios mundiais.

O professor catedrático de Finanças, que se licenciou na Universidade Católica e regressou a casa em 2017 para liderar a mais prestigiada *business school* portuguesa na área da formação de executivos, passou antes pela ultra-reputada suíça IMD, onde dirigiu o Strategic Finance, e outros programas para empresas de referência internacional.

Agora, decidiu elevar novamente a fasquia e empreender mais um regresso. Desta feita ao IESE, a *business school* espanhola onde se doutorou em Finanças e que é líder mundial dos programas de formação de executivos em 2019, cujo programa de MBA o "Economist" classifica como número um na Europa.

"Estarei baseado em Madrid, mas com fortes ligações regulares aos outros *campus* do IESE, em Nova Iorque, Barcelona, Munique ou São Paulo. Um verdadeiro desafio, e privilégio, estar numa das principais escolas mundiais", salientou ao Educação Internacional.

Na IESE, Nuno Fernandes estará envolvido na atividade internacional, tanto na área de formação de executivos, como de programas com grau. "Com o portefólio diversificado de atividades do IESE, que acaba de lançar um Master in Management, além dos seus reputados EMBA, MBA e formação de executivos, e ainda os meus trabalhos de investigação, confesso que tenho uma agenda preenchida!"

Apesar disso, tem também alguns *fringe benefits*, como por exemplo, o prazer de ver, numa destas semanas, o Ronaldo jogar contra o João Felix em Madrid. ●



Nuno Gracias Fernandes, Católica-Lisbon's outgoing dean has gone through the world's top business schools.

The Chair Professor in Finance graduated from Universidade Católica and returned home in 2017 to lead the most prestigious Portuguese business school in the area of training executives, but not before working with ultra-renowned Swiss IMD.

Now he has decided to raise the bar and teach at IESE, the world leading customised executive training Spanish business school whose MBA programmed is ranked by The Economist as Europe's number one.

"I will be based in Madrid, but with strong regular ties to other IESE

campuses, in New York, Barcelona, Munique or São Paulo. A true challenge, and privilege – being at one of the world's foremost schools', he noted to Educação Internacional.

At IESE, Nuno Fernandes will be involved in international activities, be it in the area of training executives, be it in degree programmes. 'With a diversified activity portfolio, the IESE, which has just launched a Master in Management, as well as its reputed EMBA, MBA and Executive training and my research work, I confess I do have full schedule!'

Despite that, he also gets to enjoy some fringe benefits, such as having the pleasure of watching Ronaldo play João Felix in Madrid one of these weeks. ●

ATUALIDADE



FLUL distingue reitora da Católica

Isabel Capelo Gil, reitora da Universidade Católica Portuguesa, foi agraciada com o prémio carreira da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), de que é antiga aluna. O prémio será entregue dia 6 de dezembro, durante o 3.º encontro de antigos alunos. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e mestre em Estudos Alemães pela FLUL, é doutorada em Estudos Alemães pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e pós-graduada pela Harvard Business School. Atualmente preside à Federação Internacional de Universidades Católicas.

FLUL awards Católica Rector of UCP

Isabel Capelo Gil, Rector of UCP – Universidade Católica Portuguesa, was distinguished with the career award of the Faculty of Letters of the University of Lisbon (FLUL), where she is an alumnus. The award is to be handed out on December 6th, during the 3rd former students encounter. With a first degree in Modern Languages and Literatures and a Masters in German Studies from FLUL, Gil holds a PhD in German Studies from the Faculty of Human Sciences of Universidade Católica Portuguesa Lisbon and a postgraduate degree from Harvard Business School. She currently presides over the International Federation of Catholic Universities.

U.Porto recebe estudantes internacionais

A Universidade do Porto recebeu oficialmente esta quinta-feira, 10 de outubro, os mais de 1.500 estudantes internacionais que estão a realizar um período de estudos de seis ou doze meses, ao abrigo de programas de mobilidade, como o Erasmus+. A receção na Reitoria contou com as boas-vindas oficiais e algumas atividades de integração dos recém-chegados. No ano letivo 2019/2020, a U.Porto prevê ultrapassar pela primeira vez na sua história os 6 mil estudantes internacionais.

Na era dos algoritmos

Os algoritmos vão controlando e decidindo cada vez mais o nosso futuro. Sem nos darmos conta, cada vez mais são linhas de código que nos dizem o que ver, onde ir, com quem marcar encontros amorosos e até quem deve estar atrás das grades. Confiamos nos algoritmos para tomar decisões importantes na segurança, na justiça, na saúde, nos transportes, nas finanças. É deste mundo, ou seja do mundo em que vivemos, que nos fala "Olá Futuro: Como ser Humano na Era dos Algoritmos". O livro de Hannah Fry, conhecida especialista em ciências matemáticas do Reino Unido, acaba de chegar às livrarias portuguesas.

In the age of algorithms

More and more, our future is controlled and dictated by algorithms. Without us noticing it, more and more lines of code tells us what to see, where to go, who to date and even who should be locked up behind bars. We trust algorithms to make important safety, justice, health, transports and financial decisions. It is this world, that is, the world we live in, that renowned UK mathematical sciences expert Hannah Fry's book 'Olá Futuro: Como ser Humano na Era dos Algoritmos' which has just hit the shelves in Portuguese translation speaks.



U.Porto hosts international students

This Thursday October 10th, the University of Porto officially received more than 1,500 international students who have come to stay and study for periods of six or twelve months thanks to mobility programmes like Erasmus+. The welcome session at the Rectory included an official welcome and some integration activities for the newly arrived students. In the 2019/2020 academic year, U.Porto expects to surpass 6 thousand international students for the first time in its history.

CONFERÊNCIA



FOOD
& NUTRITION
AWARDS • 2019

10
ANOS

16 outubro 2019 | 09h20 | Auditório VdA, Lisboa (Rua D. Luís I, nº 28)

Alimentar o futuro

Programa

09h20 Receção dos participantes

09h30 **Nota de boas vindas**
Shrikesh Laxmidas, Diretor Adjunto do Jornal Económico
FIPR, Membro do Executive Board FNR

10h00 **Keynote speaker**
Jorge Portugal, Diretor Geral, Cobec

10h30 Coffee break e networking

10h50 **DEBATE**
moderação: Shrikesh Laxmidas, Diretor Adjunto do Jornal Económico

Jorge Portugal
Jorge Portugal,
Cobec

Catarina Pinto Correia
Sócia,
VdA

Sofia Santos
Economista
e Professora
Universitária

Pedro Rebocho
Administrador
de vendas,
Lidl

Rui Amorim de Sousa
CEO,
Cerealis

José Lima Santos
Professor
Universitário,
Instituto Superior
de Agronomia

12h00 **Encerramento**
APED, Membro do Executive Board FNR

Com o apoio de



Organização
JE O Jornal Económico

Apoio institucional
REPÚBLICA PORTUGUESA

Executive Board
AHRESP

aped
Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

CAP
Associação de Produtores Agrícolas de Portugal

fipa
Associação Portuguesa de Indústrias e Comerciantes Agrícolas

PORTUGAL FOODS
Market Science

Verificação
apcer



Estudantes de Aveiro plantam árvores

Estudantes da Universidade de Aveiro vão cuidar de duas mil árvores até fevereiro, altura em que irão plantá-las em zonas desflorestadas. A iniciativa “Plantar o Futuro” é o ponto de partida de um dos maiores projetos universitários de reflorestação em Portugal, que envolve espécies autóctones da floresta portuguesa.

Aveiro students plant trees

Students from the University of Aveiro will be taking care of two thousand trees until February, the time when they will plant them in deforested areas. The ‘Plant the Future’ initiative is the starting point for one of Portugal’s biggest university reforestation projects, involving autochthonous Portuguese forest species.

PRÉMIO SANTANDER/NOVA DE LISBOA | SANTANDER/NOVA DE LISBOA AWARD

Investigação colaborativa premeia solução para água contaminada

Collaborative research awards solution for contaminated water

Mais de 800 milhões de pessoas no mundo não têm abastecimento em condições seguras. Over 800 million people lack safely secured water supplies.

A água continua a ser um dos maiores problemas do planeta. Mais de 800 milhões de pessoas não têm abastecimento em condições seguras. Da ciência chega-nos agora alguma luz pela mão de duas jovens investigadoras da Universidade NOVA de Lisboa.

Ana Pimentel, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, juntou-se a Vanessa Jorge Pereira, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, em busca de uma solução para combater a presença de produtos farmacêuticos e pesticidas nas águas residuais e subterâneas e na água potável. Estes são os poluentes de tratamento prioritário, devido à sua alta toxicidade.

O empenho das duas jovens valeu-lhes o Prémio de Investigação Colaborativa Santander/Nova de Lisboa 2018/2019. “A colaboração vai permitir testar materiais que já são usados normalmente, agora em novos poluentes das águas”, diz Vanessa Pereira. Desta forma, ao longo do estudo, as investigadoras

vão trabalhar com nanoestruturas de óxido de titânio e de tungsténio, que serão colocadas em superfícies de vidro ou poliméricas e posteriormente expostas à presença dos compostos a degradar, sob radiação solar.

“A intenção é perceber a eficácia destes tratamentos na remoção de poluentes químicos como, por exemplo, os antibióticos, porque mesmo quando presentes na água em concentrações muito baixas podem contribuir para o aparecimento de resistências”, explica Ana Pimentel. ●

Water remains one of the planet’s most pressing issues. Over 800 million people lack water supplies in safe conditions. Science now sheds some light on this issue thanks to two young researchers from the NOVA University Lisbon.

Ana Pimentel from the Science and Technology Faculty was joined by Vanessa Jorge Pereira from the Ant+onio Xavier Chemical and



Biological Technology Institute in the search for a viable means of fighting the presence of pharmaceutical waste and pesticides in the residual, underground and potable water. These are the priority polluting agents given their high toxicity.

The commitment of these two researchers has earned them the Santander/Nova de Lisboa

2018/2019 Collaborative Research Award. ‘Collaboration will allow the testing of materials which are already usually used on new water polluting agents’, says Vanessa Pereira. This way, throughout their study, the researchers will work with titanium oxide and Tungsten nanostructures which will be put on glass or polymer structures and later exposed to the presence of de-

grading compounds under solar radiation.

‘The intent is to understand the effectiveness of these treatments in the removal of polluting chemicals such as antibiotics, because even when present in very low concentrations in the water, they can still contribute to the appearance of resistances’, explains Ana Pimentel. ●



PARCERIA | PARTNERSHIP

Macau na rota do Programa Doutoral da UCoimbra

Macau in the route of Doctoral Programme at UCoimbra

Oportunidade de investigação ao mais alto nível e de integração em redes internacionais de conhecimento. Opportunity for research at the highest level and integration into international knowledge networks.

Uma parceria estabelecida entre a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Macau vai levar o Programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Informação daquela universidade à Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Uma iniciativa relevante que aproxima a academia e um politécnico de dois continentes.

Ao acederem ao Programa, os estudantes de Macau e da China poderão desenvolver investigação no Centro de Informática e Sistemas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Este não é um centro de investigação científica qualquer. Estamos a falar num centro de alta qualidade e nível internacional, cujo prestígio saiu reforçado com o “Excelente” que lhe foi atribuído pela Fundação para a

Ciência e a Tecnologia este ano.

Esta parceria é mais um passo na política de internacionalização daquela faculdade, que conduzirá a Macau mais docentes do seu Departamento de Engenharia Informática com foco na investigação científica.

Henrique Madeira e Luís Paquete, coordenadores do Programa Doutoral em Portugal e no Brasil – país com o qual a faculdade celebrou uma primeira parceria –, destacam o crescimento do número de projetos financiados nos últimos anos, especialmente europeus. “Isso representa mais e melhores oportunidades de investigação ao mais alto nível internacional para os novos doutorandos”, realçam. Na prática, trata-se de um passaporte que facilita a integração de estudantes da RAEM em

equipas de investigação em redes internacionais de conhecimento.

No grande mapa da lusofonia, o Brasil foi o primeiro ‘destino’ deste Programa Doutoral no exterior, concretizado através de uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte. O lançamento foi feito em simultâneo em Portugal e no Brasil, por videoconferência, e juntou alunos e coordenadores: Luís Paquete em Coimbra, e Henrique Madeira na cidade de Natal.

Este ano letivo, o programa arranca com três dezenas de estudantes matriculados, dos quais mais de metade são estrangeiros. O compromisso é explorar as oportunidades que a computação e a informática podem dar à realização de projetos de investigação de elevado potencial científico e grande impacto. ●

A partnership established between the University of Coimbra and the Macau Polytechnic Institute will take the Doctoral Programme in Information Sciences and Technologies of said university to the Macau Special Administrative Region (RAEM). A relevant initiative bridging the gap between the academy and a polytechnic on two continents.

By accessing the Programme, students from Macau and China will be able to develop research the Informatics and Systems Centre of the University of Coimbra’s Faculty of Science and Technology. This is not just any research centre. It is a high quality centre of international quality the merit of which was bolstered by the assessment of ‘Excellent’ it got from the Science and Technology Foundation this year. ●

This partnership represents a further step in the faculty’s internationalisation policy, taking teachers from its Department of Computer Engineering with a focus on scientific research to Macau.

Henrique Madeira and Luís Paquete, convenors of the Doctoral Programme in Portugal and Brazil – the country with which the faculty celebrated a first partnership – highlight the growth of the number of financed project over the last years, especially European. ‘That represents more and better research opportunities at the highest international level for the new doctoral candidates’, they point out. Practically, it is a passport that facilitates the integration of RAEM students into research teams and international knowledge networks.

In the broader panorama of Lusophony, Brazil was the first ‘destination’ of this Doctoral Programme abroad, fulfilled through a partnership with the Rio Grande do Norte Federal institute. The launch in Portugal and Brazil was simultaneous via videoconference, and gathered students and convenors: Luís Paquete in Coimbra and Henrique Madeira in the city of Natal.

This academic year, the programme takes off with thirty students enrolled, more than half of which are foreigners. The commitment is to explore the opportunities that computation and IT can give to the fulfilment of research projects with a high scientific potential and great impact. ●



International sharing school

taguspark-portugal

Unique International Curriculum

- 10 years of Mandarin
- 8 years of German
- 5 years of Russian
- After school activities

Currículo Internacional Único

- 10 anos de mandarim
- 8 anos de alemão
- 5 anos de russo
- Atividades extracurriculares

At International Sharing School we offer international, multicultural and multilingual education, for lifelong learners aged 4 months up to 18 years old. Through our unique international curriculum, we aim to form individuals that help create a better and more peaceful world, through sharing knowledge and mutual respect.

Na International Sharing School oferecemos uma educação internacional, multicultural e multilingue para alunos dos 4 meses aos 18 anos. Através do nosso currículo internacional único, temos como objetivo formar indivíduos que ajudem a criar um mundo melhor e mais pacífico, através da partilha de conhecimento e do respeito mútuo.

OPEN ENROLMENTS
MATRÍCULAS ABERTAS

+351 92 444 7 666
office@taguspark.sharingschool.org
www.sharingschool.org
Taguspark
Av. Dr. Mário Soares, 14
2740-119 Porto Salvo

